

ATA DA 221ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE MARÇO DE 2025.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 17 (dezesete) dias do mês de março do ano de 2025, às 10:00 horas, reuniram-se, na sala de reunião dos Conselhos, os membros do Comitê de Investimentos da Fundação AMAZONPREV: Alan Nascimento (Coordenador) - matrícula nº 160.994-7 C, Wellington Guimarães Bentes (Secretário) - matrícula nº 215.468-4 A, Renízio de Oliveira Ferreira – matrícula nº 215.458-7-A; Flaviana Galúcio Zoumbounelos - matrícula nº 216.828-6 A, Marcos Roberto Nascimento de Souza – matrícula nº 249.152-4 A, Arnaldo Souza dos Reis - matrícula nº 205.913-4 E, Antônia Paula Vieira Cavalcante – matrícula nº. 196.240-0 J e Bruno Damasceno Costa Novo – matrícula nº 216.821-9 E, designados através da Portaria nº 213 de 05 de fevereiro de 2025. **1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES.** Foi registrado que as Deliberações sobre a Ata de Reunião COMIV do dia 17/02/2025 ainda não retornaram da Diretoria. Assim que forem recebidas, todos serão cientificados imediatamente. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS.** Com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos, realizada pela empresa de Consultoria Actuarial, seguem os resultados referentes ao mês de fevereiro/2025: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade no mês foi de 0,4045%, no ano acumula alta de 1,7398% e, em 12 meses foi de 7,6428%. Já a Meta Atuarial no mês foi de 1,7485%, no ano está em 2,3525% e, em 12 meses foi de 10,6467%. **b) Rentabilidade FPREV – ALE.** A rentabilidade no mês foi de 0,61%, no ano está em 1,5896% e em 12 meses está em 9,7438%. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE/ PGJ.** A rentabilidade no mês foi de 0,4394%, no ano está em 1,7762% e em 12 meses está em 8,5625%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade no mês foi de 0,7760%, no ano está em 1,7510% e em 12 meses está em 10,9458%. **e) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade no mês foi de 0,7023%, no ano 1,9079% e, acumulando em 12 meses 10,0159%. **f) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade no mês foi de 0,8164%, no ano está em 1,9176% e em 12 meses está em 10,4456%. Por fim, considerando os resultados **CONSOLIDADOS** da AMAZONPREV/FPREV, registra-se rentabilidade no mês de fevereiro/2025 de 0,4525%, a rentabilidade acumulada em 12 meses para 8,0640%, frente a uma meta atuarial de 10,6467% no mesmo período. **Registro:** A rentabilidade da Carteira da Amazonprev apresentou resultado positivo de 0,4525% no mês, representando uma valorização positiva de R\$ 42,9 milhões, mas ficando abaixo da meta atuarial em 1,2738% em fevereiro/25. Em 12 (doze) meses a rentabilidade da Carteira acumula variação positiva de 8,0640%, ficando abaixo da meta atuarial, no mesmo período, em -2,3342%. O

ATA DA 221ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE MARÇO DE 2025.

Comitê observa que fica demonstrado que o volume de recursos em Renda Variável, devido à volatilidade do mercado tem aumentado o risco de redução da rentabilidade da Carteira frente a meta atuarial e que, portanto, as movimentações nesse segmento devem ocorrer de forma criteriosa e efetiva, uma vez que é percebido um cenário de incertezas, e que não representem maior peso sobre o resultado da carteira frente a meta atuarial projetada para o período. **2.1 Registros de Cenário e Expectativas:** Em fevereiro, o cenário internacional foi marcado por uma escalada histórica da incerteza comercial, resultante das tarifas impostas pelos EUA. As retaliações anunciadas e o risco de novas medidas aumentam a possibilidade de uma guerra comercial. Além disso, as tensões geopolíticas também aumentaram. Nos EUA, a atividade econômica desacelerou devido ao inverno severo e à crescente incerteza no consumo, agravada pelas políticas do governo, gerando temores de uma possível recessão. A inflação demonstra resiliência, com pressões inflacionárias em crescimento. Além disso, houve estabilidade na taxa de desemprego; no entanto, os números de contratações diminuíram devido à incerteza do cenário. O DOGE anunciou planos para cortar até 500 mil empregos federais, o que poderia aumentar a taxa de desemprego em até 0,3 ponto percentual. No campo político, o governo dos EUA intensificou o discurso protecionista, indicando revisões em tarifas comerciais para China, México e Canadá, o que gerou volatilidade nos mercados e pressionou as ações de empresas com forte exposição ao comércio internacional. A zona do euro apresenta recuperação frágil, mas a confiança do setor privado aumentou com a vitória pró-europeia na Alemanha. Além disso, após a retirada de apoio à Ucrânia por parte dos EUA, os países europeus indicaram a promoção de medidas com o intuito de fortalecer a defesa e modernizar a infraestrutura, visando impulsionar a segurança regional e estimular a economia, sobretudo através de investimentos em setores estratégicos. Adicionalmente, o Banco Central Europeu alerta que a economia da região ainda enfrenta crescimento fraco e incertezas, exigindo uma política monetária flexível, dependente dos dados divulgados. Na China, a economia mostra sinais de recuperação moderada, com leve expansão na indústria e crescimento gradual nos serviços. No entanto, o mercado de trabalho enfrenta desafios, e os riscos de deflação persistem. O governo considera novos estímulos, enquanto inovações no setor de tecnologia ganham destaque. Assim, no mês de fevereiro de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -0,70% e -1,42%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos

ATA DA 221ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE MARÇO DE 2025.

últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +13,83% e +17,45%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos negativos de -0,38% e -1,11%, devido à valorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +34,34 e +38,62% nos últimos 12 meses. Já no Brasil o mês de fevereiro trouxe poucos dados econômicos relevantes, mas foi um mês movimentado no cenário político. A curva de juros futuros registrou alta nos vencimentos mais longos, enquanto os prazos mais curtos permaneceram relativamente estáveis. O Ibovespa recuou e o real sofreu leve desvalorização frente ao dólar, refletindo a volatilidade global após novos anúncios tarifários dos EUA e as incertezas no cenário nacional. A queda da popularidade do governo, apontada por diversas pesquisas de opinião, levou ao surgimento de estratégias para melhorar sua imagem. Além da tentativa de aprimorar a comunicação, foram apresentadas medidas de estímulo econômico. No entanto, essas medidas podem dificultar a desaceleração da economia e, conseqüentemente, o controle da inflação pelo Banco Central do Brasil. Diante do aumento das expectativas de inflação e das incertezas fiscais agravadas pela falta de aprovação do orçamento, torna-se essencial acompanhar as próximas sinalizações do Copom. Lembrando que a expectativa é de um aumento de 1% na reunião de março, em linha com as orientações das comunicações de dezembro e janeiro. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.03.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,66% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na mesma direção da observada nos índices globais. Apresentando a performance de -2,64% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento de +2,09% no ano e -5,65% nos últimos 12 meses. Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

ATA DA 221ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE MARÇO DE 2025.

(Fonte: LDB Consultoria março/2025). **2.2 Ativos em Desenquadramento.** Registra-se que alguns ativos apresentam desenquadramento passivo, contrariando o art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021, que limita em até 15% do PL do fundo, no entanto, devem ser mantidos em carteira para que seja analisada a melhor estratégia para reenquadramento, cumprindo os termos do artigo 27 que permite manter em carteira por até 180 dias, desde que seja comprovado que o desenquadramento foi decorrente de situações involuntárias, para as quais não tenha dado causa, e que o seu desinvestimento ocasionaria, comparativamente à sua manutenção, maiores riscos para o atendimento aos princípios previstos no art. 1º desta Resolução. § 1º Para fins do disposto no caput, são consideradas situações involuntárias: inciso II - resgate de cotas de fundos de investimento por um outro cotista, nos quais o regime próprio de previdência social não efetue novos aportes. Destaca-se ainda que, o Comitê mantém acompanhamento sistemático quanto a novos aportes nos referidos fundos, bem como, diálogo constante junto aos agentes financeiros, com o objetivo de trazer o fundo para dentro do limite, evitando assim, eventuais resgates. **2.2.1 FUNDO BRADESCO MIDS SMALL CAPS.** Foi observado que, apesar do desenquadramento passivo, houve um leve aumento da captação no fundo, aumentando o seu PL e diminuindo a participação da Amazonprev. Em reunião com os representantes da BRAM (gestor), no dia 05/02/2025, foi apresentado cenário que pode ser favorável para esses ativos. O Comitê continuará monitorando a evolução do PL do fundo, com possibilidade de sugerir novos resgates. **2.2.2 GUEPARDO INVESTIMENTOS.** Após o resgate do valor de R\$ 23 milhões, conforme registrado anteriormente, o Desenquadramento já se encontra regularizado. **2.2.3 DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FIA / ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC FIA / BTG PACTUAL ABSOLUTO / VINCI MOSAICO.** Com relação a esses fundos, estamos acompanhando a evolução do PL dos mesmos, e programando tratativas com os representantes. Analisada a possibilidade de redução do valor aplicado, uma vez observado que os resultados até o momento são positivos. No entanto, conforme registra a Ata 220/25, já foi solicitado o resgate dos valores para fins de enquadramento desses ativos. **2.2.4 LETRAS FINANCEIRAS:** Através do sistema as CETIP/B3, conforme orientado pelo setor de atendimento da empresa, foi possível emitir Relatório que apresenta as informações dos ativos, incluindo a Posição atualizada para a data de emissão, de forma que os valores, com posição atualizada até 28/02/2025, já foram registrados nos controles. Em reunião com as instituições banco Master e banco Daycoval, onde foi tratado, dentre outros, a forma de

ATA DA 221ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE MARÇO DE 2025.

aquisição desses ativos emitidos por essas instituições, ficou sugerido pelas próprias instituições que, para LF do banco Master pode haver recompra dos ativos de forma mensal, e banco Daycoval, na pessoa do Sr. Marcos Lyra, a sugestão de amortização mensal desde que a Custódia seja feita pelo próprio Daycoval. Dessa maneira, o prazo de vencimento desses investimentos estaria reduzido para 05 (cinco) anos, lembrando que esses ativos foram adquiridos com prazo de 10 (dez) anos. Portanto, o Comitê submete à Diretoria as sugestões apresentadas pelas instituições emissoras das LFs, e em caso favorável, serão tomadas as iniciativas junto às mesmas, da mesma forma que solicita autorização para tratar com o banco BTG e C6 Bank, no sentido de iniciar tratativas, visando a redução da *duration* desses ativos. Ainda, e para ciência e posterior Deliberação da Diretoria que, após análise sobre as operações de aquisição das Letras Financeiras adquiridas pela Amazonprev entre os meses de junho e setembro/2024, o Comitê, com base em solicitação de esclarecimentos pelos conselheiros do COFIS e CONAD nas reuniões ocorridas em outubro/24, informa que, com base nos documentos mantidos em arquivo para fins de controle, além de extratos e comprovantes das operações, nenhuma aquisição desses ativos seguiu em sua totalidade a orientação descrita no item 15 do Manual de Políticas de Investimentos – MPR 17, além de descumprir outras orientações do MPS, no que diz respeito a: Credenciamento das Instituições envolvidas; Aquisição de ativos com Análise de Risco de Crédito inferior ao determinado no Manual MPR-17; Ausência de Avaliação pelo Controles Internos; Ausência de comparação com produtos semelhantes no momento da compra; Ausência de comparação com Títulos Públicos no momento da compra; Ausência de comprovação de consulta a outras instituições em caso de cotação de preços inclusive do emissor do crédito; Prazo de vencimento acima do permitido no MPR-17; Ausência de justificativas técnicas que discordava das orientações apresentadas em Estudo ALM 2024 com recomendação de não adquirir tais ativos; Aquisição de Letra Financeira Subordinada que é incompatível com o nível de risco aprovado no MPR-17; Aquisição de ativo não integrante do rol da Lista Exaustiva apresentada pelo MPS que pode impactar na renovação do CRP; Falta de transparência nas operações com o banco Master e C6 BANK, ainda, foram utilizados recursos alocados em fundos de Renda Fixa indexados ao CDI, compostos por Títulos Públicos e/ou Créditos Privados, de forma que se elevou o risco de crédito da carteira, além de outras informações que constam de documento anexo ao Processo desta Ata. **3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO:** O mercado financeiro vem acompanhando com cautela a evolução dos dados econômicos. O Relatório

ATA DA 221ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE MARÇO DE 2025.

FOCUS, de 14/03/2025, cuja pauta principal é a perspectiva de alta da inflação para 2025, a qual estar bem acima do teto da meta, bem como diversas instituições financeiras, projetam o IPCA próximo a 6% no fim desse ano, com taxa Selic acima de 15%. A preocupação se mantém sobre a evolução da dívida pública, que não dá sinais de redução, ao mesmo tempo que o governo ainda não demonstra sinais de comprometimento fiscal. Apesar do início da guerra tributária dos EUA, observa-se uma leve melhora na curva de juros futuro, devido a um cenário externo que avalia uma leve recessão americana e valorização cambial. Assim, com um quadro desafiador, o Cenário favorável aos ativos de Renda Fixa, onde é esperado no aumento da taxa Selic em 1%, que chegará a 14,25% com projeção de 15% ou mais ao final do exercício. O Comitê registra que há possibilidade de resgate de valores aplicados em fundos de ações, pois devido a sensível melhora do cenário externo decorrente de um menor impacto da guerra tarifária dos EUA sobre a economia global, o anúncio da China para investimentos locais que buscam alavancar o crescimento do país, e a evolução positiva para a solução dos conflitos geopolíticos, melhoraram o ânimo dos investidores estrangeiros nos últimos dias, de forma que o índice Ibovespa se aproxima de 10% de valorização até esta data. Assim, será reduzida a exposição em fundos com desenquadramento passivo, algumas cotas positivas serão realizadas e fundos com maior Volatilidade terão posição reduzida, possibilitando um melhor resultado ao final do exercício, pois os recursos serão direcionados para os fundos indexados ao CDI, em especial o Bradesco DI Premium, cujo resultado apurado está entre os melhores desse segmento, além da possibilidade de novas aquisições em Títulos Públicos Federais conforme segue:

ATA DA 221ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE MARÇO DE 2025.

FUNDO	RESGATE SUGERIDO ATA 220	RESGATE SUGERIDO ATA 221	VOL %
OCCAM FIC FIA	R\$ 6.000.000,00	R\$ -	10,53%
BRADESCO FIA MID SMAL	R\$ 10.000.000,00	R\$ -	18,04%
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC FIA	R\$ 10.000.000,00	R\$ -	20,98%
BTG PACTUAL ABSOLUTO	R\$ 50.000.000,00	R\$ 50.000.000,00	16,82%
TRIGONO FLAGSHIP INSTITUCIONAL	R\$ 10.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	18,99%
TRIGONO DELPHOS INCOME INST FIC FIA	R\$ 10.000.000,00	R\$ -	17,77%
TARPON GT INSTITUCIONAL	R\$ 30.000.000,00	R\$ -	15,64%
TARPON GT INSTITUCIONAL I	R\$ 30.000.000,00	R\$ 20.000.000,00	15,72%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 15.000.000,00	R\$ -	14,41%
AZ QUEST SMALL MID INST. FIC FIA	R\$ 15.000.000,00	R\$ -	9,75%
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIA	R\$ 15.000.000,00	R\$ -	17,25%
VINCI SELECTION EQUITIES FI AÇÕES	R\$ -	R\$ 15.000.000,00	14,77%
BRASIL CAPITAL RP INSTITUCIONAL	R\$ 10.000.000,00	R\$ -	24,03%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FIA	R\$ 10.000.000,00	R\$ -	15,46%
GUEPARDO AÇÕES INSTIT FI DE AÇÕES	R\$ 50.000.000,00	R\$ 50.000.000,00	21,24%
ARX INCOME INST FIC FIA	R\$ -	R\$ -	18,78%
BB AÇÕES SELEÇÕES FATORIAL	R\$ -	R\$ 10.000.000,00	15,26%
BB AÇÕES VALOR FIC FIA	R\$ -	R\$ 20.000.000,00	14,93%
CONSTANCIA FUNDAMENTOS	R\$ -	R\$ -	15,24%
CAIXA AÇÕES LIVRE	R\$ -	R\$ 10.000.000,00	21,43%
PRINCIPAL CLARITAS VALOR FEED	R\$ -	R\$ -	19,42%
JBONDS FIF CIC MULT RESP LTDA	R\$ -	R\$ 102.820.550,00	3,28%
TOTAL SUGERIDO DE RESGATES	R\$ 271.000.000,00	R\$ 287.820.550,00	

O volume dos recursos aplicados em fundos de ações representa 16% da Carteira, cerca de R\$ 1,5 bilhão, com uma volatilidade de 13,24%, conforme Relatório de Risco emitido pela LDB Consultoria, base 17/03/2025. Apesar da melhora pontual dos índices de Renda Variável, as incertezas para o mercado não se dissiparam, e com a volatilidade elevada do segmento os resultados frente a meta atuarial ficam comprometidos. O Comitê ressalta que essa estratégia, com foco no curto prazo, reduz a volatilidade da Carteira e projeta melhor retorno ao final do exercício, pois garante a rentabilidade do período para as aplicações em Renda Fixa com retorno superior a 1% (um por cento) ao mês, reduzindo a diferença para a meta atuarial. **Assim, conforme o exposto acima, o Comitê sugere:**

3.1. FPREV EXECUTIVO:

a) Recursos Novos: Aplicar no fundo Bradesco DI Premium. A estratégia é reforçada pelo Cenário atual com aumento da taxa Selic esperado para 2025, impactando positivamente esses ativos.

b) Recursos atuais: Resgatar os montantes de: R\$ 50 milhões do fundo BTG Pactual Absoluto, R\$ 10 milhões do fundo Trigono Flagship Institucional, R\$ 20 milhões do fundo Tarpon GT Institucional I, R\$ 15 milhões do fundo Vinci Selection Equities, direcionando

ATA DA 221ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE MARÇO DE 2025.

para o Fundo Bradesco DI Premium. **b) Resgatar** R\$ 10 milhões do fundo BB Seleções Fatorial e R\$ 20 milhões do fundo BB Ações Valor, direcionando para o fundo BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI. **3.2 FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Aplicar no fundo Bradesco DI Premium. A estratégia é reforçada pelo Cenário atual com aumento da taxa Selic esperado para 2025, impactando positivamente esses ativos. **3.3 DEMAIS PODERES: a) Novos Recursos DPE, MPE, TCE, TJ:** aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90). **b) Recursos atuais: b1.** DPE – Zerar aplicação no fundo FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE, direcionando para Bradesco DI Premium; **b2.** MPE – Zerar aplicação no fundo TARPON GT INSTITUCIONAL I FIC FIA, direcionando para Bradesco DI Premium; **b3.** TCE – Migrar o montante de R\$ 5 milhões, aplicados no fundo FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE, para o fundo FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP; **b4.** TJ/AM – Migrar o montante de R\$ 5 milhões, aplicados no fundo FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE, para o fundo FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP. **3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente; **3.5. RECURSOS DE COMPREV.** De forma a otimizar a execução e acompanhamento do recurso, além de melhorar os resultados da aplicação, a sugestão é migrar os recursos aplicados no fundo Bradesco Maxi Poder Público para o fundo Bradesco DI Premium, que passará a receber os novos recursos; e **3.6 Recursos da Taxa de Administração:** Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos resgates para o custeio administrativo. **4. TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS:** Registra-se a posição da carteira em 28/02/2025, com base em Relatório emitido pelo sistema LDB Consultoria. **4.1.FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 7,958 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 3,338 bilhões; TPF: R\$ 4,127 bilhões; Títulos Privados: 412 milhões; Títulos CVS: R\$ 3,342 milhões; Imóveis: R\$ 76,346 milhões. **4.2.FPREV ALE:** R\$ 31,814 milhões em fundos e Títulos Públicos Federais. **4.3.FPREV MPE/AM:** R\$ 339,562 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.4.FPREV TJAM:** R\$ 899,080 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.5.FPREV TCE/AM:** R\$ 209,841 milhões aplicados em Fundos e TPF. **4.6.FPREV DPE/AM:** R\$ 113,617 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. O Total de Recursos da AMAZONPREV, em 31/01/2025,

ATA DA 221ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE MARÇO DE 2025.

considerando todas as aplicações e disponibilidades é de R\$ 9,552 bilhões. **5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** No mês de Fevereiro/2025, com base no que estabelece a LC n.º 232/2022, a AMAZONPREV arrecadou o montante de R\$ 4.760.179,13, referente à taxa de administração recebida no exercício atual. Até o neste mês de Fevereiro/2025, foram pagos R\$ 6.400.509,13 a título de despesas administrativas da Fundação Amazonprev. Para custeio da despesa, foram utilizados também recursos oriundos da reserva financeira da Taxa de Administração acumulada de exercícios anteriores. **6. NOVOS PRODUTOS:** O comitê avaliou os produtos apresentados conforme tabela a seguir:

ADMINISTRADOR/GESTOR	Distribuidor	Produto	Segmento	Data da Apresentação
AZ QUEST	PRIVATIZA	AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FI AÇÕES	Fundos de Ações	29/01/2025
BTG Pactual/CRESCERA	PRIVATIZA	Creescera Growth Capital Fundo VI	FIP	29/01/2025
DAYCOVAL/TARPON	EMPIRE CAPITAL	TARPON OPORTUNIDADES PRIVADA	FIP	31/01/2025
BTG Pactual	BTG Pactual	BTG Pactual Signal IV	FIP	04/02/2025
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FIC FI RF CRÉD PRIV LONGO PRAZO INFLAÇÃO	FUNDOS CP	05/02/2025
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO H FI RF CRÉD PRIV LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	FUNDOS CP	05/02/2025
BTG Pactual/PERFIN	ITAJUBA	FUNDO PERFIN INFRA II	FIP	06/02/2025
NU ASSET	ITAJUBA	Nu Renda Fixa Institucional Referenciado DI FIC FI	FUNDO REFERENCIADO DI	06/02/2025
BTG PACTUAL	VINCI	Vinci Oportunidade Logística	FII	13/02/2025
ITAU	ITAU	Itaú Instit. Refer. DI	FUNDO REFERENCIADO DI	27/02/2025
ITAU	ITAU	Itaú Institucional Janeiro Renda Fixa LP FICFI	FUNDO DI	27/02/2025
ITAU	ITAU	Itaú Institucionais Legend RF LP FICFI	FUNDO DI	27/02/2025
ITAU	ITAU	Itaú Ações Dunamis FICFI	Fundos de Ações	27/02/2025
ITAU	ITAU	Itaú World Equities FICFIA IE	IE	27/02/2025

Conforme discussão, o Comitê registra que para os fundos de participação (FIP) serão iniciadas as tratativas para aprofundar as análises e sugerir aplicação, pois, os atuais investimentos no segmento tem apresentado ótimos retornos, além de que já se observa que alguns dos fundos apresentados tem, como parte do projeto, investimentos na região Norte, e nesse caso devem ser realizadas novas reuniões e diligências, uma vez que se trata de investimentos com baixa liquidez. Importante registrar que os FIPs BTG Impacto e Economia Real realizaram o pagamento de Dividendos no mês de março/25, nos valores de R\$ 170.701,006 e R\$ 140.406,67, que foram direcionados para o fundo Bradesco DI Premium. Para os fundos de Crédito Privado, observado o limite previsto na Política de Investimentos, serão avaliados, juntamente com outros a serem apresentados, com possibilidade de remanejamento entre as instituições. Para os fundos de Renda Fixa Referenciados, será mantida a estratégia de alocação no Bradesco DI Premium nesse momento, devido ao melhor resultado frente aos demais produtos do mesmo segmento. O comitê não considera aportes em fundos de ações. Na próxima reunião do COMIV, serão apresentados os quadros comparativos, novas análises, e demais dados que possibilitem sugerir aplicação nesses produtos. **7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA:** Com base no Relatório de Risco da Carteira, emitido pelo sistema LDB em 17/03/2025, a Volatilidade da Carteira é de 2,90%,

ATA DA 221ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE MARÇO DE 2025.

com destaque para os art. 8º (Renda Variável) e art. 9º (Investimentos no Exterior), com 13,24% e 14,45%, respectivamente. Para fins de redução da volatilidade e melhora das expectativas dos resultados da carteira, o Comitê sugere redução dos ativos de maior Vol% para maior concentração em Renda Fixa, onde os fundos indexados ao CDI devem superar 1% ao mês de retorno. **7.1 JBONDS FIF FIC MM.** O Comitê chama atenção para o fundo JBONDS FIF CIC MULT RESP LTDA (55.228.974/0001-19). De acordo com os documentos que acompanham a Ata COMIV nº. 214/2024, de 19/08/2024, o fundo foi apresentado ao Comitê como opção de diversificação no segmento de Renda Variável com carteira exposta ao risco dos juros americanos, dentre outros. Foi sugerido à Diretoria migrar o volume de recursos de R\$ 100 milhões do fundo Itau Institucional RF Referenciado DI para o fundo JBONDS FIF, e aprovado pela Diretoria através do Despacho de 11/09/2024. Em análise, foi observado que, apesar do fundo ser um feeder do fundo JPMORGAN GLOBAL BOND OPPORTUNITIES MASTER FI MM – IE com mais de US\$ 4,3 bilhões investidos (FEV/24), e com base em consulta à CVM, conforme telas em anexo, o fundo JBONDS FIF FIC MM possui apenas 01 (um) cotista, que é a Fundação Amazonprev. A aplicação ocorreu no dia 20/09/2024, com valorização de 2,7% até esta data. Portanto, em linha com os termos apresentados no item 3 acima, e dado o fato da Amazonprev ser cotista único do referido feeder, sugere-se o Resgate Total do valor aplicado nesse fundo direcionando o montante resgatado para o fundo Itau Institucional RF Referenciado DI, que no mesmo período teve variação positiva de 5,55%. **8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS.** Considerando que a estratégia de concentração em Renda Fixa é adequada ao Cenário Econômico atual, o Comitê solicita autorização para dar continuidade à Política de Investimentos realizando novas aquisições de Títulos Públicos, respeitados os processos internos, buscando cumprir as orientações de alocação com base no estudo ALM 2025. Caso aprovado, serão utilizados os recursos aplicados em fundos de Renda Fixa, para o executivo e demais poderes, seguindo exatamente as orientações do MPR-17. **09. SALDOS EM CONTA CORRENTE.** O Comitê observou que há contas no Bradesco que possuem saldos disponíveis há mais de 03 (três) meses, dada a sua origem, e que podem ser transferidos para a conta Bradesco 14.628, pois se tratam do FFIN Executivo, exceto a disponibilidade da conta 59.734, que deve ser devolvido a conta 16.893 (FPRV executivo), após aprovação da Diretoria. **10. REUNIÃO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.** Programadas reuniões com as instituições: Porto (25/03), Kinea Asset (27/03) com objetivo de analisar cenário econômico, resultados dos

ATA DA 221ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE MARÇO DE 2025.

produtos distribuídos aos RPPS e sugestão de novos produtos. Nesse caso, as sugestões já apresentadas, entre janeiro a março/25, foram analisadas e discutidas pelo Comitê de Investimentos, apresentando as seguintes sugestões: para os fundos FIPs, devem ser analisados com maior aprofundamento, seguindo orientação já aprovada, com finalidade de identificar boas oportunidades no segmento, com o registro de que os recursos já aplicados, apresentam ótimo retorno; para os Fundos de Ações deve-se manter acompanhamento, dado o cenário de alta volatilidade não se vê como oportunidade realizar novas aplicações nesse momento; para os fundos de Crédito Privado a sugestão é manter as alocações até o limite aprovado na Política de Investimentos, primando pela segurança dos recursos deve-se cumprir toda a cautela de análise de risco dos ativos, será realizada análise para sugerir novos produtos entre as sugestões apresentadas ou remanejamento entre as instituições; para os fundos Referenciados DI, com base no cenário, deve-se manter aplicação no fundo Bradesco DI Premium, com o cuidado de evitar concentração em um único ativo, no entanto, produtos com gestão ativa pode se tornar ótima opção no decorrer do exercício, será realizada análise para sugerir novos produtos entre as sugestões apresentadas; para os fundo Imobiliários, deve-se aprofundar os estudos, considerando que são ativos que não constam da Carteira. **11. SISTEMA INTEGRADO PARA INVESTIMENTOS DO RPPS.** No dia 12/03/2025 foi realizada reunião por vídeo com os representantes do sistema Atlas para investimentos dos RPPS, participaram: Alan nascimento, Renízio Ferreira, Bruno Novo, Arnaldo Reis, Wellington Bentes. O Objetivo era demonstrar as melhorias do sistema de forma a otimizar o acompanhamento da Carteira de Investimentos do instituto. Após a apresentação onde foram demonstradas as melhorias anteriormente propostas pela Amazonprev, e considerando as dificuldades operacionais do sistema LDB Consultoria, cuja atualização da Carteira se apresenta de forma lenta, prejudicando o acompanhamento tempestivo dos recursos da Amazonprev, o Comitê solicita autorização para realizar um teste gratuito do sistema Atlas, por um período de até 01 (um) ano. O Comitê também discutiu a possibilidade de Amazonprev e Universidade do Estado do Amazonas - UEA, através de um Termo de Cooperação Técnica, ou outra ferramenta mais adequada, desenvolver um sistema que atenda as especificidades da Amazonprev e possibilite a otimização dos Relatórios de Investimentos cumprindo todas as exigências do manual do Prógestão e demais orientações do MPS. **12. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.** Em análise, o Requerimento para Credenciamento das instituições Delos AI, como Distribuidor de Produtos

ATA DA 221ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE MARÇO DE 2025.

de Investimentos, Crescera Investimentos, como Gestor de Recursos, e Renda Asset como Gestor de Recursos. Os documentos apresentados seguirão à Diretoria para conhecimento e apreciação. **13. REVISÃO DO MANUAL DE PROCEDIMENTOS E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.** Com base nas discussões sobre o tema, será apresentada proposta de ajustes do Manual MPR 17, de forma a garantir maior transparência e segurança nas operações. Um dos pontos discutidos é a necessidade de exigência de Certificação para todos os membros do Comitê, além da qualificação e experiência mínima necessária para a função de Coordenador do Comitê. Também observado que foi excluída a exigência de verificação de todos os processos de investimentos, inclusive de aplicação e resgate, pelo Controles Internos, e que essa pauta é de altíssima importância para comprovar a regularidade das operações. Devem ser reavaliados os Termos do Edital de Credenciamento, considerando que a Resolução CVM 175 apresenta modificações importantes para os agentes de investimentos: Administrador, Gestor, Custodiantes e Distribuidor. **14. REALIZAÇÃO DE DILIGÊNCIA.** Em virtude das orientações legais e descritas do Manual do PróGestão, faz-se necessária a realização de Visita de Diligência para verificação de lastro junto às instituições financeiras, com sugestão de datas em 28, 29 e 30 de maio de 2025. Poderão ser diligenciadas as instituições gestoras de recursos, as emissoras de LF já em carteira ou ativos de FIP investidos pela Amazonprev. Para ciência da Diretoria. **15. RELATÓRIO ANUAL DE INVESTIMENTOS.** Em virtude do encerramento do Exercício, o Comitê analisou o Relatório Anual de Investimentos, onde foi apresentado o Resumo da Evolução da Carteira no decorrer de 2024, com destaque para os principais eventos do cenário econômico que determinaram a variação dos investimentos. Seguiu para aprovação da Diretoria. **ENCERRAMENTO.** O Sr. Alan Nascimento, coordenador do Comitê, encerrou a reunião, ficando prevista para o dia 15/04/2025, a próxima reunião ordinária do COMIV, da qual eu, Wellington Guimarães, Secretário, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

(Assinado Digitalmente)
Alan Nascimento
Coordenador

(Assinado Digitalmente)
Wellington Guimarães
Secretário

(Assinado Digitalmente)
Arnaldo Reis
Membro

**ATA DA 221ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE MARÇO DE 2025.**

(Assinado Digitalmente)
Marcos Roberto
Membro

(Assinado Digitalmente)
Flaviana Galúcio
Membro

(Assinado Digitalmente)
Bruno Novo
Membro

(Assinado Digitalmente)
Renízio Oliveira
Membro

(Assinado Digitalmente)
Antônia Paula Cavalcante
Membro

Processo: 2025.A.01884

Data: 10/04/2025

Destino: COMIV

DESPACHO

A DIRAF recebe a Ata da 221ª Reunião Ordinária do COMIV, realizada no dia 17 de março de 2025 e, após análise dos itens, delibera da seguinte forma:

Item 2 - RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS:

Neste item, o COMIV registra que, considerando os resultados consolidados da AMAZONPREV/FPREV, a rentabilidade alcançada no mês de fevereiro/2025 de 0,4525%, a rentabilidade acumulada em 12 meses para 8,0640%, frente a uma meta atuarial de 10,6467% no mesmo período. A rentabilidade da Carteira da Amazonprev apresentou resultado positivo de 0,4525% no mês, representando uma valorização positiva de R\$ 42,9 milhões, mas, ainda assim, ficou abaixo da meta atuarial em 1,2738% em fevereiro/25. Em 12 (doze) meses a rentabilidade da Carteira acumula variação positiva de 8,0640%, ficando abaixo da meta atuarial, no mesmo período, em -2,3342%, refletindo a volatilidade da carteira de renda variável.

Item 2.1 - REGISTRO DE CENÁRIO E EXPECTATIVAS:

Quanto ao Cenário e Expectativas de Investimentos, o COMIV destaca que, em fevereiro, o cenário internacional foi marcado por uma escalada histórica da incerteza comercial, resultante das tarifas impostas pelos EUA. As retaliações anunciadas e o risco de novas medidas aumentam a possibilidade de uma guerra comercial.

No Brasil o mês de fevereiro trouxe poucos dados econômicos relevantes, mas foi um mês movimentado no cenário político. A curva de juros futuros registrou alta nos vencimentos mais longos, enquanto os prazos mais curtos permaneceram relativamente estáveis.

A preocupação se mantém sobre a evolução da dívida pública, que não dá sinais



de redução, ao mesmo tempo que o governo ainda não demonstra sinais de comprometimento fiscal.

Assim, com um quadro desafiador, o Cenário favorável aos ativos de Renda Fixa, onde é esperado no aumento da taxa Selic em 1%, que chegará a 14,25% com projeção de 15% ou mais ao final do exercício. O Comitê registra que há possibilidade de resgate de valores aplicados em fundos de ações, reduzindo a volatilidade da carteira, principalmente reduzindo exposição em fundos com desenquadramento passivo e cotas positivas, de forma que a volatilidade da carteira seja reduzida, possibilitando um melhor resultado ao final do exercício.

2.2 - ATIVOS EM DESENQUADRAMENTO:

Em relação a Fundos em condição de “desenquadramento passivo”, para os quais estão sendo realizados os devidos monitoramentos.

2.2.1 - Para o fundo Bradesco MIDSMALL CAPS, o Comiv seguirá acompanhando o PL do Fundo, haja vista ter sido observado um leve aumento na captação do fundo.

2.2.2 - Para fundo Guepardo, o resgate de R\$ 23 milhões foi processado e o ativo encontra-se ENQUADRADO.

2.2.3 - Para os fundos DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FIA / ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC FIA / BTG PACTUAL ABSOLUTO E VINCI MOSAICO, o COMIV registra que já foram solicitados os resgates para fins de enquadramento. Até a data da reunião (17/03), os referidos fundos apresentavam cotas positivas.

2.2.4 - LETRAS FINANCEIRAS:

Quanto às Letras Financeiras (LF's), o COMIV registra que está tendo acesso ao Relatório da CETIP/B3, em que é possível obter a posição atualizada de cada ativo. Além disso, o COMIV está em contato frequente com as instituições emissoras das LF's que foram adquiridas pela Amazonprev em 2024.



No tancante ao Banco Master e Daycoval, já há uma expectativa de recompra de parte desses ativos, reduzindo o prazo de vencimento para 5(cinco) anos, metade do prazo original. Sendo assim, esta DIRAF **APROVA** a sugestão de redução do prazo de vencimento do ativo, através da recompra dos ativos por parte dos emissores, estendendo-se a recomendação de aplicar o mesmo procedimento ao demais ativos como BTG e C6 Bank.

Esta DIRAF **RECOMENDA**, ainda, que o COMIV revise, aprimore e/ou elabore novos procedimentos de aquisição e controle de ativos financeiros, notadamente para os que incorrem em risco de crédito, elevando-se o nível de governança sobre a gestão de investimentos.

Item 3 - ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO:

O COMIV registra a necessidade de redução da exposição em fundos com desenquadramento passivo, algumas cotas positivas serão realizadas e fundos com maior volatilidade terão posição reduzida, possibilitando um melhor resultado ao final do exercício, pois os recursos serão direcionados para os fundos indexados ao CDI, em especial o Bradesco DI Premium, cujo resultado apurado está entre os melhores desse segmento, além da possibilidade de novas aquisições em Títulos Públicos Federais. Nesse quesito, **esta DIRAF manifesta-se favorável à estratégia.**

Item 3.1 - FPREV EXECUTIVO:

a) Recursos Novos: Devem ser aplicados no Fundo Bradesco DI PREMIUM **APROVAR**;

b) Recursos Atuais: Resgatar os montantes de: R\$ 50 milhões do fundo BTG Pactual Absoluto, R\$ 10 milhões do fundo Trigono Flagship Institucional, R\$ 20 milhões do fundo Tarpon GT Institucional I, R\$ 15 milhões do fundo Vinci Selection Equities, direcionando para o fundo Bradesco DI PREMIUM;

b) Resgatar: R\$ 10 milhões do fundo BB Seleções Fatorial e R\$ 20 milhões do fundo BB Ações Valor direcionando para o fundo BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI. **APROVAR.**

Item 3.2 FPREV ALE:

a) Novos Recursos: Aplicar no Fundo Bradesco DI PREMIUM;



APROVAR;

Item 3.3 - OUTROS PODERES: MPE/TCE/TJA FPREV:

a) **Novos Recursos:** aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90). **APROVAR;**

b) **Recursos atuais: b1. DPE** – Zerar aplicação no fundo FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE, direcionando para Bradesco DI Premium; **b2. MPE** – Zerar aplicação no fundo TARPON GT INSTITUCIONAL I FIC FIA, direcionando para Bradesco DI Premium; **b3. TCE** – Migrar o montante de R\$ 5 milhões, aplicados no fundo FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE, para o fundo FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP; **b4. TJ/AM** – Migrar o montante de R\$ 5 milhões, aplicados no fundo FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE, para o fundo FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP
APROVAR;

Item 3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM: Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público. **APROVAR;**

Item 3.5. RECURSO DE COMPREV. Novos recursos: Migrar do fundo Maxi Poder Público para o Fundo DI PREMIUM, ambos do Bradesco. **APROVAR;**

Item 3.6. Recursos da Taxa de Administração: Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público. **APROVAR;**

Item 4. TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS: TOMAR CIÊNCIA do registro;

Item 5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: TOMAR CIÊNCIA do registro.

Item 6. NOVOS PRODUTOS: TOMAR CIÊNCIA de que foram discutidos 14 (quatorze) novos produtos, entre fundos ações, FIP, Fundos de crédito privado, Fundos Referenciados e Investimento no Exterior.

Item 7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA: Neste item, o COMIV registra que a volatilidade da carteira total da Amazonprev em 2,90%. **7.1.** Destaca-se, ainda, a aplicação no Fundo JBONDS FIF CIC MULT RESP LTDA (55.228.974/0001-



19). A aplicação foi aprovada pela Diretoria em 11/09/2024 e a aplicação foi feita em 20/09/2024. O fundo está com valorização atual em torno de 2,7%, entretanto, neste momento, a Amazonprev é o único cotista deste Fundo, situação para a qual o COMIV sugere o resgate total imediato. **APROVAR**;

Item 8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS: TOMAR CIÊNCIA do registro e **APROVAR** a continuidade da política de compra de Títulos Públicos Federais de acordo com o estudo ALM 2025;

Item 9. SALDOS EM CONTA CORRENTE: TOMAR CIÊNCIA do registro e **RECOMENDAR** que os apontamentos sejam analisados pela CODAC e COFIN, caso a caso e, posteriormente, submeter à Diretoria para deliberação final;

Item 10. REUNIÃO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: TOMAR CIÊNCIA do registro;

Item 11. SISTEMA INTEGRADO PARA INVESTIMENTOS DO RPPS: TOMAR CIÊNCIA da apresentação do sistema ATLAS. **AUTORIZAR** o teste gratuito por até 1(um) ano. Quanto à possibilidade de desenvolvimento de um sistema de controle de investimento através da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, havendo uma proposta de projeto que seja factível, esta DIRAF manifesta-se favoravelmente.

Item 12. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: TOMAR CIÊNCIA do registro;

Item 13. REVISÃO DO MANUAL DE PROCEDIMENTOS E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS: TOMAR CIÊNCIA do registro;

Item 14. REALIZAÇÃO DE DILIGÊNCIAS: o COMIV sugere a realização de Visitas de Diligência para verificação de lastro junto às instituições financeiras, nos dias 28, 29 e 30 de maio de 2025. Esta DIRAF **APROVA** a realização das diligências desde que haja saldo de contrato e orçamento suficiente para viagens.

Item 15. RELATÓRIO ANUAL DE INVESTIMENTOS. O COMIV registrou a elaboração e envio do Relatório Anual de Investimentos-2024. Esta DIRAF registra que o referido relatório já foi apreciado e aprovado pelo CODIR, COFIS e



CONAD na reunião ordinária dos dias 28/03, 03/04 e 04/04 respectivamente.

Diante do exposto, após análise das informações apresentadas na Ata n.º 221-COMIV, realizada em 17 de março de 2025, delibera pelo **DEFERIMENTO TOTAL**.

Por fim, em atenção ao **Memorando n.º 047/2025-COMIV**, autorizo o pagamento da gratificação temporária aos membros titulares do Comitê de Investimentos, conforme **Ata do COMIV n.º 221/2025**, de acordo o que estabelece o art. 9.º da Lei n.º 4.794/19, que instituiu o PCCR da Fundação Amazonprev.

Encaminho os autos ao GADIR para conhecimento e assinatura do Diretor Presidente, e após, que sejam encaminhados ao COMIV.

(assinado digitalmente)

Leonardo Almeida de Siqueira Cavalcanti

Diretor de Administração e Finanças da Fundação Fundo Previdenciário do Estado do Amazonas

(assinado digitalmente)

Ary Renato Vasconcelos de Souza

Diretor Presidente da Fundação Fundo Previdenciário do Estado do Amazonas.

